



ARTE ATUAL FESTIVAL 2015 - COISAS SEM NOMES
Abertura: 21 de agosto às 20h – até 27 de setembro de 2015

O Instituto Tomie Ohtake retoma o seu programa **Arte Atual**, concebido para promover exposições coletivas de jovens artistas atuantes no Brasil, cujos projetos experimentais ambiciosos possam ser concretizados e apresentados ao público. Depois das três edições realizadas entre 2013 e 2015 - *Estranhamente Familiar*, *Medos Modernos*, e *E se quebrarem as lentes empoeiradas?* -, agora traz o **Arte Atual Festival 2015 – Coisas sem Nomes**, uma exposição “festival” que cria um contexto de produção experimental.

O **Núcleo de Pesquisa e Curadoria**, coordenado por Paulo Miyada e integrado por Carolina de Angelis, Julia Lima, Olivia Ardui e Priscyla Gomes, responsável pela concepção e curadoria desta edição, convidou 15 artistas para participar do projeto: Bianca Zechinato; Bruno Moreschi; Carlos Monroy; Cia UEINZZ; Felipe Moraes; Flora Rebollo; Gabor Souza; Ju Bernardo; Luísa Nóbrega; Marco Antonio Mota; Maya Dikstein; Pedro França; Sofia Borges; Thais Guglielme e Tiago Mestre.

Em **Arte Atual Festival 2015 - Coisas sem nomes**, a curadoria sugere que os próprios artistas, em parceria com a equipe do Instituto Tomie Ohtake, realizem a montagem dos trabalhos e a ocupação do espaço. Uma experiência para permitir diferentes alternativas de diálogo entre as obras e que permanecerá aberta a mudanças também enquanto a exposição estiver em cartaz. Ao utilizarem linguagens e abordagens variadas, os participantes evitam modelos prefixados e negociam a ocupação de um espaço compartilhado, fugindo de recortes temáticos referenciais. Ao possibilitar mudanças de direção ao longo do percurso expositivo, o projeto busca a experimentação como guia principal da arte.

Segundo os curadores, *Coisas sem nomes* é uma provocação à qual cada agente pode reagir livremente com respostas ou novas perguntas e também permite trazer à tona uma gama de inquietações, como as dificuldades de definir fronteiras, as possibilidades de revelar o não dito, e até as limitações da própria linguagem. "Em todos os casos, trata-se de trabalhar o impreciso, o incomum, o estranho e o inacabado, em um processo curatorial pautado pela dúvida", completam.

O **Núcleo de Pesquisa e Curadoria do Instituto Tomie Ohtake**, vem pesquisando arte brasileira desde 2011. Com projetos de exposição e pesquisas como a Linha do Tempo da Arte Brasileira, o grupo realizou a curadoria de exposições como *Estranhamente Familiar*, *Medos Modernos*, *Cheio de Vazio*, *V Mostra de Arte Digital - Canções de Amor e E se quebrarem as lentes empoeiradas?*

Serviço:

Exposição: Arte Atual Festival 2015 – Coisas sem nomes

Abertura: 21 de agosto, às 20h (convidados)

Até 27 de setembro de 2015, terça a domingo, das 11h às 20h – entrada franca

Instituto Tomie Ohtake

Av. Faria Lima, 201 (Entrada pela Rua Coropés, 88) - Pinheiros SP Fone: 11.2245-1900

Informações à Imprensa

Pool de Comunicação – Marcy Junqueira

Contato: Martim Pelisson e Luana Ferrari

Fone: 11.3032-1599

marcy@pooldecomunicacao.com.br / martim@pooldecomunicacao.com.br

luana@pooldecomunicacao.com.br